22/04/2014 - Do canteiro de obras para a lavoura



Agronegócio cada vez mais aquecido atrai distribuidores de equipamentos tradicionalmente empregados no setor da construção para trabalhar no campo

O crescimento da economia brasileira continua impulsionado pelo agronegócio. As exportações nesse setor cresceram mais de 4% em 2013, com um valor de US$ 100 bilhões de dólares, quase o dobro do crescimento econômico previsto para o período. Dados da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) informam que a produção de grãos deve bater um novo recorde em 2014, com cerca de 196 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 5,2% em relação à safra do ano anterior.

Esse avanço do Brasil no campo aquece não apenas a venda de linhas agrícolas, mas impulsiona principalmente a entrada de máquinas do setor da construção a buscarem bons negócios no mercado agropecário.

“Equipamentos como retroescavadeiras, pás carregadeiras, escavadeiras e manipuladores telescópicos são utilizados com excelência em atividades como deslocamento de materiais, levantamento de curva de nível, vírgulas para escoamento de água, manutenção e limpeza, construção e manutenção das estradas de acesso à lavoura e ao escoamente da produção”, diz Natanael Lopes, diretor comercial da Auxter, concessionária da marca JCB para todo o estado de São Paulo.

Entre os equipamentos focados nesse setor está o Loadall 531-70 AG, que pode ser utilizado com garfo pallet, garras para silagem ou caçamba no manuseio de calcário, adubo, gesso, sementes e feno em usinas de cana de açúcar e fazendas de grãos, inclusive atuando na manutenção das propriedades em período entressafra. A Auxter também fornece implementos agrícolas específicos que podem ser facilmente adaptados às máquinas de construção civil.

Esse é um dos mercados emergentes que a Auxter está focada nos próximos meses. A empresa alcançou em 2013 um marketshare de 46% na venda de retroescavadeiras, especialmente com as vendas realizadas ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. “Embora as máquinas tenham sido fornecidas diretamente pela JCB, o pós-venda e assistência técnica são feitos exclusivamente pela Auxter.

Para 2014, o foco dos investimentos é em equipes de pós-venda, atendimento ao cliente e no fortalecimento das estruturas das filiais para atender o setor agrícola, que são cada vez mais expressivos. “Se por um lado houve queda nas vendas para o setor da construção, o mercado

está cada vez mais aquecido. Estimamos um crescimento de 20% este ano em relação ao ano passado, levando em conta os bons negócios com as empresas agrícolas", diz Natanael.

Estrutura fortalecida

A Auxter criou recentemente uma divisão de atendimento específico para o setor agrícola. "Agora ganhamos maior autonomia, com equipe comercial e investimentos próprios que incluem a participação em feiras e eventos", conta Frederico Roberto, gerente comercial agrícola da Auxter. A empresa vai participar da Agrishow 2014, que acontece de 28 de abril a 02 de maio, em Ribeirão Preto (SP).

"Em regiões como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araçatuba e Bauru, mais de 50% das vendas de equipamentos de construção são para utilização na atividade agropecuária", continua o gerente. "Com a nova divisão, esse mercado deve ganhar espaço não apenas nas regiões tradicionais, mas em outras localidades importantes", diz.

A empresa vai apresentar na Agrishow equipamentos como manipulador telescópico, por exemplo, que possui diferentes acessórios, como garfo pallet, garras para silagem ou caçamba. "Os empresários conhecerão as facilidades de uma máquina versátil, que permite o manuseio de diversos materiais como calcário, adubo, gesso, sementes e feno em usinas de cana de açúcar e fazendas de grãos. Inclusive, atuar na manutenção das propriedades no período entressafra", explica.

Suporte JCB

O fortalecimento das vendas no agronegócio segue as diretrizes da JCB. A empresa mapeou as áreas agrícolas do país e acertou com seus distribuidores uma reestruturação para ampliar ainda mais presença nesse segmento, com suporte comercial de acordo com a cultura e as necessidades de cada região. Para 2014, a fabricante estima aumento de consumo da ordem de 17% especificamente nessa área.

Entenda como os equipamentos de construção trabalham na lavoura:

- Escavadeiras hidráulicas: utilizadas nas usinas canivieiras para a formação de curvas de nível, preparo de solo e limpeza de rios e mananciais;
- Pás-carregadeiras: aplicadas principalmente no transporte de bagacinho – pó extraído da moedura da cana destinado à geração de energia;
- Retroescavadeiras: têm elevada importância para trabalhar na manutenção de estradas e no dia a dia das fazendas;
- Manipuladores telescópicos: aplicados em várias situações: no campo para carregamento de big bags de adubo, gesso, calcário e fardos de palhas geradoras de energia(biomassa), sementes a granel ou em pallets, dentro de Usinas de Cana de Açucar e Alcool para carregamento e armazenagem de big bags de açúcar e fertilizantes. Na pecuária de corte ou leiteita, atuam no carregamento de silagem (alimento do gado), ração, fardos de feno etc.;
- Minicarregadeiras: ideais para trabalho em fazendas e granjas, tanto para limpeza ou manipular materiais(ração, fardos, sementes etc.) em pequenos locais onde máquinas maiores não conseguem entrar.

Sobre a Auxter - Fundada em 2002, com uma visão diferenciada, a Auxter é a única concessionária de equipamento a adotar a estratégia de abrir várias filiais no estado de São Paulo, mantendo-se, no máximo, a um raio de menos de 200 quilômetros de distância do

cliente. Com suporte técnico especializado, a empresa possui profissionais treinados e em constante atualização, e garante atendimento em até 24 horas úteis.

Foto: Divulgação Auxter
Timepress Comunicação Emprasarial
JCB manipulador no agronegócio.jpg